

SITAWI

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

SITAWI

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do déficit do exercício

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores da
SITAWI
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SITAWI ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SITAWI, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2018

SITAWI

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.940.913	2.833.709	Obrigações trabalhistas	11	37.990	6.324
Contas a receber	4	47.250	84.210	Obrigações tributárias	12	17.264	3.193
Empréstimos sociais e ambientais	5	217.478	679.659	Outras contas a pagar	13	13.532	2.065
Despesas antecipadas	6	16.835	5.989	Obrigações com repasses	14	6.002.576	3.187.954
Outros créditos	7	10.384	4.752			6.071.362	3.199.536
		<u>6.232.860</u>	<u>3.608.319</u>				
Não circulante				Patrimônio líquido			
Empréstimos sociais e ambientais	5	531.613	596.557	Fundo social	15	987.144	1.090.057
Depósitos e cauções	8	41.454	29.154			<u>987.144</u>	<u>1.090.057</u>
Investimentos	9	167.500	-				
		<u>740.567</u>	<u>625.711</u>				
Imobilizado							
	10	85.079	55.563				
		<u>85.079</u>	<u>55.563</u>				
Total do ativo		<u><u>7.058.506</u></u>	<u><u>4.289.593</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>7.058.506</u></u>	<u><u>4.289.593</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações dos déficits/superávit do exercício Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

	Nota	2017	2016
Receita operacional líquida			
Receita de serviços	16	179.325	288.849
Subvenções particulares	17	2.026.090	1.414.111
		<u>2.205.415</u>	<u>1.702.960</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesa com pessoal	18	(816.990)	(538.686)
Despesas gerais e administrativas	19	(1.454.690)	(1.196.245)
Outras despesas operacionais	20	(95.309)	(90)
		<u>(2.366.989)</u>	<u>(1.735.021)</u>
Resultado financeiro, líquido	21	58.661	86.011
		<u>58.661</u>	<u>86.011</u>
Déficit/(superávit) do exercício		<u>(102.913)</u>	<u>53.950</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Déficit/(superávit) do exercício	(102.913)	53.950
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(102.913)</u>	<u>53.950</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

	Fundo social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.059.629	-	1.059.629
Superávit do exercício	-	53.950	53.950
Incorporação ao patrimônio líquido	30.428	(30.428)	-
Outros	-	(23.522)	(23.522)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.090.057	-	1.090.057
Déficit do exercício		(102.913)	(102.913)
Incorporação do déficit ao patrimônio líquido	(102.913)	102.913	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	987.144	-	987.144

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit/ (superávit) do exercício	(102.913)	53.950
Ajuste para conciliar o déficit/(superávit) do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	11.191	6.027
Outros	(87.438)	(23.522)
Déficit/ (superávit) do exercício ajustado	(179.160)	36.455
Variação nos ativos circulantes e não circulantes operacionais		
Impostos a recuperar	-	36.272
Contas a receber	36.960	(84.210)
Outros	(28.778)	(39.906)
Empréstimos sociais e ambientais	614.563	(100.640)
	622.745	(188.484)
Variação nos passivos operacionais		
Obrigações com repasses	2.814.622	1.071.186
Obrigações tributárias	14.071	(4.469)
Obrigações sociais e trabalhistas	31.666	(24.027)
Outras obrigações	11.467	(65.403)
	2.871.826	977.287
Caixa líquido consumido proveniente das atividades operacionais	3.315.411	825.258
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição de investimentos	(167.500)	
Adição de imobilizado	(40.707)	(48.450)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(208.207)	(48.450)
Aumento líquido de caixa e equivalência de caixa	3.107.204	776.808
Caixa e equivalência de caixa no início do exercício	2.833.709	2.056.901
Caixa e equivalência de caixa no final do exercício	5.940.913	2.833.709
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.107.204	776.808

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A SITAWI é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e sem filiação partidária ou religiosa, que trabalha no Brasil para desenvolver soluções financeiras para impacto social e ambiental há 10 anos. Desde 2010, a SITAWI mantém o certificado de Organização da Sociedade Civil (OSCIP) de interesse Público.

O trabalho da organização é desenvolvido em parceria com grupos e organizações locais com ou sem fins lucrativos que tenham como missão ter maior impacto social e ambiental.

A experiência indica que mais capital, mais tipos de capital e maior eficiência na alocação e uso do capital transformam mais vidas. Assim, a SITAWI trabalha também com famílias, empresas e instituições financeiras apoiando-as nas suas estratégias de alocação de recursos filantrópicos ou de investimento.

A finalidade da SITAWI, conforme seu Estatuto Social é promover os direitos humanos, a inovação social e o desenvolvimento justo e sustentável, cabendo-lhe:

- I. Apoiar organizações da sociedade civil (associações, fundações e cooperativas), negócios de impacto social, empreendimentos e instituições similares que implementam ou pretendam implementar projetos de impacto social e/ou ambiental significativo;
- II. Fomentar, realizar ou patrocinar projetos que contribuam para sua finalidade, especialmente nas áreas de direitos humanos, meio ambiente, assistência social, cultura, desporto, educação, pesquisa científica e tecnológica e/ou saúde, entre outras;
- III. Desenvolver, sem finalidade lucrativa, novos modelos socioprodutivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito, incluindo mecanismos de finanças sociais e de finanças sustentáveis;
- IV. Mobilizar capital filantrópico e financeiro para impacto social e/ou ambiental positivo.

Nesse sentido, a SITAWI já mobilizou mais de R\$ 14,3 milhões para impacto social, dos quais 66% (R\$ 4,9 milhões, R\$ 2,6 milhões e R\$ 1,9 milhões respectivamente em 2017, 2016 e 2015) foram mobilizados nos últimos 3 anos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

a. Moeda funcional

A administração da Entidade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis).

b. Caixa e equivalente de caixa

Inclui depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

c. Apuração das receitas e despesas

As despesas são registradas pelo regime de competência, as receitas provenientes de doações são registradas pelo regime de caixa, com exceção das receitas financeiras, que são registradas pelo regime de competência. O superávit referente às atividades da Entidade é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

d. Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido por depreciação calculada com base em taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, pelo método linear.

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos membros, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

e. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f. Superávit do exercício

É incorporado pelo patrimônio líquido no encerramento do exercício social.

g. Obrigações tributárias

A entidade é sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da lei nº9.532/97. É isenta também de outros tributos federais, como a COFINS e PIS.

h. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido quando aplicável pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

i. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Bancos conta movimento	47.281	1.345
Aplicações de liquidez imediata	5.893.632	2.832.364
	<u>5.940.913</u>	<u>2.833.709</u>

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a quotas de Fundos de Investimentos que possuem liquidez imediata sem perdas dos juros transcorridos quando dos resgates. Todas as aplicações têm como referência para remuneração a variação Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Conta a receber

	2017	2016
Natura Cosméticos	-	84.210
Recofarma indústria do Amazonas	47.250	-
	<u>47.250</u>	<u>84.210</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

5. Empréstimos sociais e ambientais

Refere-se à empréstimos de recursos para organizações com ou sem fins lucrativos com missão social ou ambiental, como por exemplo, saúde, moradia, educação, igualdade entre homens e mulheres, raças e etnias ou conservação de ecossistemas. A composição dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir.

	Taxa a.a	2017		2016	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Agroindustrial (i)	12,75%	58.330	-	58.330	-
Ebenezer (ii)	Variável	80.510	107.388	38.402	11.247
Feira Preta (iii)	Variável	61.766	-	60.531	-
Inocas (iv)	Variável	-	-	58.590	-
Alpha Lumen (v)	Variável	-	-	33.740	-
Cies (vi)	Variável	-	-	58.297	156.480
Egalite (vii)	Variável	-	407.520	-	407.520
Flexmedical (viii)	Variável	21.310	-	258.628	21.310
Interceleri (ix)	Variável	33.684	-	-	-
4you2 Ensino (x)	Variável	50.115	16.705	-	-
Ecoservice (xi)	11%	24.176	-	24.176	-
Solidarium	Variável	-	-	84.930	-
Inova Urbis	14,25%	-	-	29.010	-
PECLD		(112.413)	-	(24.975)	-
		<u>217.478</u>	<u>531.613</u>	<u>679.659</u>	<u>596.557</u>

- (i) Em 01 de junho de 2015, foi firmado um contrato entre a SITAWI e a Cooperativa Agroindustrial 8 de junho (Coperjunho). Com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da coperjunho. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 75.000, para pagamento em dezoito parcelas, sendo que a última deveria ser paga até 05 de janeiro de 2017, com juros de 12,75% ao ano. Não liquidada no período proposto.
- (ii) Em 22 de dezembro de 2014, foram firmados contratos entre a SITAWI e a Associação Beneficente Ebenezer (Ebenezer) e entre a SITAWI e a Fleximedical Indústria e Comercio de Equipamentos Médicas Ltda (Fleximedical). Com a finalidade da SITAWI financiar as atividades das duas entidades. Até o 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 245.945 foi desembolsado para a Ebenezer e o montante de R\$ 194.370 foi desembolsado para a Fleximedical. Até 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 570.000, foi desembolsado para a Fleximedical. O contrato com a Associação Beneficente Ebenezer, foi renegociado para 42 parcelas a última parcela será paga em 21 de abril de 2018.
- Em 01 de julho de 2017, foi firmado mais um contrato entre a Sitawi e a Associação Beneficente Ebenezer (Ebenezer), foi desembolsado o montante de R\$ 214.777, para pagamento em 42 parcelas, sendo que a última parcela deve ser paga até 21 de junho de 2020.
- (iii) Em 28 de setembro de 2016, foram firmados contratos entre a SITAWI e a Feira Preta, com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da Feira Preta. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 60.000, para pagamento em uma parcela em 21 de janeiro 2018.
- (iv) Em 28 de setembro de 2016, foram firmados contratos entre a SITAWI e a Inocas, com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da Inocas. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 58.000, para pagamento em uma parcela em 21 de maio 2017.

SITAWI

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais)

- (v) Em 16 de setembro de 2016, foram firmados contratos entre a SITAWI e a Alpha Lumem, com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da Alpha Lumem. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 60.623, para pagamento em parcelas, sendo a última em 23 de fevereiro 2017.
- (vi) Em 16 de setembro de 2016, foram firmados contratos entre a SITAWI e a CIES, com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da CIES. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 200.000, para pagamento em 42 parcelas.
- (vii) Em 22 de dezembro de 2016, foi firmado um contrato de empréstimo conversível com a Igualitê. A Igualitê inicialmente não pagará juros pelo recebimento deste empréstimo e, em contrapartida, a SITAWI deterá a opção de transformar este empréstimo em cotas de participação na Igualitê. O montante do empréstimo é de R\$ 400.000.
- (viii) O contrato com Fleximedical tem seu encerramento em janeiro de 2018. Os juros são de 11.75% ao ano com uma atualização a cada seis meses de acordo com a taxa SELIC.
- (ix) Em 14 de novembro de 2017, foi firmado um contrato entre a Sitawi e a empresa Interceleri Tecnologia, foi desembolsado o montante de R\$ 32.000,00, para pagamento em 14 parcelas, sendo que a última parcela deve ser paga até 21 de dezembro de 2018.
- (x) Em 25 de agosto de 2017, foi firmado um contrato entre a Sitawi e a empresa 4You2 Ensino de Idiomas Ltda, foi desembolsado o montante de R\$ 75.172, para pagamento em 20 parcelas, sendo que a última parcela deve ser paga até 21 de abril de 2019.
- (xi) Em 01 de agosto de 2014, foi firmado um contrato entre a SITAWI e a A3S-Aquecimento Solar e Soluções Sustentáveis Ltda. (Ecoservice) com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da Ecoservice. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 64.440, para pagamento em dezoito parcelas, sendo que a última deveria ser paga até 21 de fevereiro de 2016, com juros de 11% ao ano. Não liquidada no período proposto.

6. Despesas antecipadas

	2017	2016
Vale transporte	832	625
Vale refeição	2.818	737
Licença de progrmaas	2.529	-
Contribuição	10.656	4.627
	<u>16.835</u>	<u>5.989</u>

7. Outros créditos

	2017	2016
Adiantamento a pessoa jurídica	7.905	4.752
Adiantamento de viagens	2.479	-
	<u>10.384</u>	<u>4.752</u>

8. Depósito e cauções

	2017	2016
Depósito caução	41.454	29.154
	<u>41.454</u>	<u>29.154</u>

Refere-se a depósito antecipado de três meses de aluguel, dos imóveis da Voluntário da Pátria - RJ e da Teodoro Sampaio - SP. Que será devolvido no encerramento do contrato.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

9. Investimentos

Em julho de 2017, com recursos provenientes do Fundo Fiimp, a SITAWI fez um investimento no valor de R\$ 167.500 na empresa BEMTEVI INVESTIMENTO SOCIAL LTDA com intuito de fomentar a área de doações e investimentos para o setor social, em consonância com as diretrizes do Fundo Fiimp. No termo de adesão nº 20/2016 adquiriu da sociedade em conta de participação "Bemtevi SCP 2016". 167.500 cotas de participações no valor de R\$ 1,00 cada.

10. Imobilizado

	Taxa de depreciação %	2016	Adição	Depreciação	2017
Equipamento de informática	20	16.352	29.233	(6.134)	39.451
máquinas e equipamentos	10	13.826	9.286	(2.116)	20.996
Móveis e utensílios	10	25.385	1.000	(2.734)	23.651
Direito de Uso Software	10	-	1.188	(207)	981
		<u>55.563</u>	<u>40.707</u>	<u>(11.191)</u>	<u>85.079</u>

	Taxa de depreciação %	2015	Adição	Depreciação	2016
Equipamento de informática	20	276	19.161	(3.085)	16.352
máquinas e equipamentos	10	12.351	2.966	(1.491)	13.826
Móveis e utensílios	10	503	26.333	(1.451)	25.385
		<u>13.130</u>	<u>48.450</u>	<u>(6.027)</u>	<u>55.563</u>

Os bens do ativo imobilizado não são objeto de garantia.

11. Obrigações trabalhistas

	2017	2016
Provisão de férias	12.935	4.634
Encargos de férias	4.333	1.552
Pro-labore	5.247	-
Inss a pagar	15.348	138
Pis - Folha	126	-
	<u>37.990</u>	<u>6.324</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

12. Obrigações tributárias

	2017	2016
IRRF PJ	651	164
IRRF folha	9.779	-
IRRF empréstimos	592	8
PCC	2.069	610
ISS	2.363	1.800
ISS retido	1.810	611
	<u>17.264</u>	<u>3.193</u>

13. Outras contas a pagar

	2017	2016
Contas a pagar	<u>13.532</u>	<u>2.065</u>
	<u>13.532</u>	<u>2.065</u>

A Sitawi, em geral, opera junto aos seus fornecedores sem prazo médio específico, geralmente seguem os prazos de negociação comercial de cada operação.

Destaca-se com relação ao saldo o montante devido aos fornecedores Tam linhas Aéreas correspondente a R\$ 8.398 e Uniar Comercio de Eletroeletrônicos correspondentes a R\$ 2.863.

14. Obrigações com repasses

Refere-se as obrigações com repasse de recursos financeiros aos parceiros conforme acordo em contrato de parceria entre as partes, a composição desses repasses estão demonstrados a seguir:

	2017	2016
Familia C (i)	1.534.256	1.515.207
Dá Pé	-	37.709
Projeto Fundo Mais Unidos (ii)	417.364	838.924
Fundação BMW (iii)	13.252	229
Ford Foundation - Fórum Justiça (iv)	403.086	317.713
Fundo Ellen Macarthur (v)	-	262.631
Caf Rio + B (vi)	-	5.998
Ford Foundation - Nuvem (vii)	-	108.794
Fundo Intercement (viii)	324.450	-
Agora! (ix)	1.863.298	-
FNE-Filantropicos (x)	188.011	-
Fundo FIIMP (xi)	489.757	100.749
Projeto TMJ (xii)	769.102	-
	<u>6.002.576</u>	<u>3.187.954</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

- (i) O fundo social Família C iniciou suas operações em 06 de dezembro de 2012. No Brasil, o conceito de filantropia é menos desenvolvido do que em outros países como os Estados Unidos, onde o apoio filantrópico ao setor social é 30 vezes maior do que no Brasil. Existem algumas tendências e filantropos “pioneiros” que estão mudando esta perspectiva para a filantropia brasileira crescer cada vez mais. A Família C queria apoiar o desenvolvimento socioambiental do Brasil de uma forma sustentável e achou no conceito do empreendimento social uma ferramenta poderosa para efetuar mudanças de longo prazo.
- (ii) Criado em 2006, o Grupo +Unidos é uma parceria entre a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e um conjunto de 18 empresas americanas, composto por 3M, Burson Marsteller, Caterpillar, CitiBank, Coca-Cola, Cummins, Dow, ExxonMobil, GE, Intel, Internacional Paper, Johnson & Johnson, KPMG, Microsoft, Monsanto, Motorola Solutions, PayPal e Qualcomm. A sua proposta é beneficiar a sociedade brasileira por meio de iniciativas educativas e ambientais.
- (iii) O Fundo BMW iniciou suas operações em novembro de 2014. Para impulsionar o início de suas atividades no Brasil, a Fundação BMW decidiu abrir um Fundo social com a SITAWI. A instituição alemã tem como objetivo fomentar diálogos transitórias para o bem comum, além de fomento de inovação social.
- (iv) Iniciado em outubro de 2016 com apoio da Ford Foundation, o Fundo Fórum Justiça tem como objetivo discutir a justiça com uma finalidade pública. O Fundo visa, também, a estimular o debate em torno do modelo democrático e republicano de justiça, observado o contexto latino-americano. A iniciativa foi contemplada com um montante de 200 mil dólares para executar suas atividades ao longo de dois anos. É de responsabilidade da SITAWI a gestão administrativa e financeira desse recurso.
- (v) A Ellen MacArthur Foundation (EMF) é uma fundação inglesa com objetivo de inspirar uma geração a repensar, redesenhar e construir um futuro positivo através da transição para uma economia circular, regenerativa e restaurativa. Para isso, estabeleceu o Circular Economy 100 (CE100).
O Circular Economy 100 (CE100), é um programa de inovação e colaboração pré-competitiva para ajudar organizações a desenvolverem novas oportunidades e realizar as suas ambições na economia circular mais rapidamente. Em uma única plataforma, promove o encontro de corporações, governos e cidades, instituições acadêmicas, inovadores emergentes e afiliados. Em 2015, a EMF lançou, no Brasil, a primeira rede local do programa, a CE100 Brasil, criando um fundo com a SITAWI em fevereiro de 2016 para a gestão financeira do programa brasileiro, o fundo encerrou suas atividades em maio de 2017.
- (vi) O Rio+B com o apoio da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) é um projeto que incentiva empresas e redes de negócios a avaliarem e tomarem consciência de seu impacto socioambiental, visando engajar a iniciativa privada na agenda de sustentabilidade da cidade do Rio de Janeiro. O referido fundo iniciou suas atividades em agosto de 2016 e encerrou em dezembro de 2017.
- (vii) A Nuvem é uma Estação rural voltada para experimentação, pesquisa e criação vinculada à tecnologia - arquitetura, comunicação, geração sustentável de energia - e à sustentabilidade - corpo, ecologias, alimentação, cultivos. Operando com metodologias colaborativas e abertas de desenvolvimento de projetos, um dos objetivos principais da Nuvem é possibilitar o acesso à informação desde os processos de criação e desenvolvimento, prezando, sobretudo, pela ação e pensamento produzidos desde o contexto rural. O fundo teve início em março de 2016 e encerrou suas atividades em fevereiro de 2017.
- (viii) O Instituto InterCement é a face da Responsabilidade Social Corporativa da InterCement desenvolve projetos prioritários na área da primeira infância, juventude, educação básica e voluntariado e mais recentemente, promoção da educação ambiental, conservação e proteção da biodiversidade local, com focos na inovação e construção de parcerias sustentáveis. O referido fundo iniciou suas atividades em janeiro de 2017, com o intuito de fazer uma experiência piloto de operação de recursos através de terceiros para financiar “ideias comunitárias” de até R\$ 25 mil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

- (ix) O Fundo AGORA representa uma rede de lideranças que está iniciando um movimento político não-partidário para o desenvolvimento mais justo do país. O início de suas atividades deu-se em fevereiro de 2017.
- (x) O fundo FNE (Fundos Não Exclusivos) é um fundo da SITAWI onde são alocados projetos e fundos que não possuem uma conta corrente específica, no ano de 2017 tivemos dois fundos incorporados no FNE, são eles:
- (xi) O Fundo FIIMP teve início em dezembro de 2016 e é composto por 22 Fundações e Institutos com o intuito de aprender, acompanhar e conhecer os resultados de investimentos em negócios de impacto socioambiental, experimentando o uso de diferentes mecanismos financeiros.
- (xii) O Programa Território Médio Juruá (TMJ) é um projeto financiado pela Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID) em parceria com a Coca-Cola Brasil e Natura, em prol do Fórum de Desenvolvimento Territorial do Médio Juruá, para conservar a biodiversidade do município de Carauari-AM por meio de cadeias de valor sustentáveis e um plano de desenvolvimento territorial.

15. Patrimônio Líquido

É constituído pelos recursos totalmente integralizados oriundos de doação inicial e pelo superávit inerente às atividades da Entidade, apuração ao término de cada exercício social.

16. Receitas de serviços prestados

Registra basicamente as receitas com consultorias prestadas em 2017 no montante líquido de R\$ 179.325. Em 2016, o montante registrado sobre estas receitas foram de 288.849.

17. Subvenções particulares

Registram os recursos recebidos de doações pelas SITAWI para a realização de suas despesas-fins (doações) e suas despesas complementares:

	2017	2016
Doações	1.531.507	1.160.781
Receita líquidas c/empréstimos	17.391	61.778
Reversão de fundos	477.192	191.552
	<u>2.026.090</u>	<u>1.414.111</u>

As reversões de fundos referem-se a montantes que a SITAWI reverte para utilização em suas finanças provenientes dos valores recebidos dos fundos sociais, tomando por base o contrato celebrado com cada fundo, esses recursos são utilizados para manutenção das atividades operacionais da SITAWI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

18. Despesas com pessoal

	2017	2016
Pró-Labore	421.338	245.775
Salários	90.592	39.828
Férias	11.925	7.601
13o. Salário	10.014	3.475
Estagiários	83.472	127.350
Seleção e Treinamentos	8.438	4.646
Gratificações	8.705	12.566
Seguro de Vida	120	179
Vale Transporte	8.444	6.366
Prog. Alimentação Trabalhador	24.063	7.571
Assistência Médica	13.961	14.080
Despesa com Instrução	1.237	-
INSS	29.898	10.222
FGTS	9.380	3.186
Encargos S/Férias	4.732	2.546
Encargos S/13o. Salário	3.355	1.164
PIS S/Folha	1.311	463
INSS s/Pro-Labore	86.008	51.668
	<u>816.990</u>	<u>538.686</u>

19. Despesas administrativas

	2017	2016
Aluguel - Diversos	1.616	751
Aluguel e Condomínio	168.191	143.948
Assinaturas e Publicações	519	3.184
Condução	24.956	22.779
Manutenção, Conservação e Reparos	2.756	24.032
Depreciações e Amortizações	10.984	6.027
Despesas C/Bens Permanentes	5.483	6.440
Despesas C/Comunicação	12.667	9.415
Despesas C/Veículos	1.158	154
Despesas Diversas	500	3.413
Despesas Legais	1.126	4.100
Fretes e Carretos	480	3.199
Impostos, Taxas e Contribuições	25.658	6.905
Luz	21.373	13.387
Material/Suprimento de Escritório	9.646	6.526
Representação	204	-
Seguros	540	1.875
Serviços Prestados - PF	16.388	8.669
Serviços Prestados - PJ	56.750	710.676
Amortização	207	-
Viagens e Estadias	217.397	163.141
Refeições e Lanches	30.306	31.700
Correios e Malotes	8.381	1.074
Serv. Prest. PJ - Contabilidade	56.044	-
Serv. Prest. PJ - Ass. Jurídica	23.867	-
Serv. Prest. PJ - Informática	18.708	-
Serviços Gráficos	26	2.776
Brindes	-	500
Contribuição Sindical	240	10.048
BDO RCS Auditores Independentes	5.195	-
Licença de Uso	5.514	-
INSS Autônomos	3.278	1.677
Serviços prestados	711.719	-
IPTU	12.815	9.849
	<u>1.454.690</u>	<u>1.196.245</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

20. Outras Despesas

	2017	2016
Perda com créditos incobráveis (i)	87.438	90
Outros	7.871	-
	<u>95.309</u>	<u>90</u>

(i) Refere-se a perdas incobráveis que dizem respeito a três clientes de empréstimos que estão inadimplentes no pagamento destes: Ecoservice, Coperjunho e Feira Preta. No caso Ecoservice e Coperjunho, estes estão sendo cobrados por intermédio de um processo jurídico enquanto a Feira Preta teve sua dívida renegociada com a SITAWI.

21. Resultado financeiro, líquido

	2017	2016
Receitas financeiras		
Juros ativos	-	18
Descontos obtidos	-	253
Rendimentos de aplic. Financeiras	78.618	104.467
	<u>78.618</u>	<u>104.738</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(439)	(199)
Descontos concedidos	-	(2)
Despesas bancárias	(2.499)	(1.502)
IR s/ aplicação financeira	(16.003)	(16.237)
Despesas com multas	(431)	(193)
IOF	(585)	(594)
	<u>(19.957)</u>	<u>(18.727)</u>
	<u>58.661</u>	<u>86.011</u>

22. Isenção IRPJ

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e para atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui da isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os eventuais superávits dos exercícios e da Contribuição para a Seguridade Social (COFINS) das receitas decorrentes de suas atividades estatutárias. A organização apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - ECF.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

23. Despesas com voluntários

	2017	2016
Trabalho voluntário	3.480	2.850
Licença de software cedida	9.000	9.000
	<u>12.480</u>	<u>11.850</u>

Conforme determinado pela ITG 2002 para efeito de cumprimento da resolução aplicável a entidade, identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebido durante o exercício de 2017.

Nenhum dos valores acima teve desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos em 2017 como receita e despesa operacional na demonstração do resultado em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

24. Gratuidades

Em 31 de dezembro de 2017, conforme levantamento da Administração da Entidade, não ocorreram gratuidades, portanto, não há valores dessa natureza a serem informados em nota explicativa.

25. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Entidade, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2017 e 2016, a Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

25.1. Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

25.2. Risco de credito

Risco de credito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrente da falta de cumprimento de obrigações financeiras com seus financiadores.

25.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a recuperação da Entidade.

25.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros das aplicações, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

26. Atividades sociais desenvolvidas

Em 31 de dezembro de 2017, conforme levantamento da Administração da Entidade, não ocorreram atividades sociais desenvolvidas, portanto, não há valores dessa natureza a serem informados em nota explicativa.

27. Contingências

A Entidade em curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por técnicos especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Em 31 de dezembro de 2017, com base na opinião de seus assessores legais, não existem ações em andamento, portanto, não há valores dessa natureza a serem provisionados.

28. Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Entidade em 04 de abril de 2018.

29. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.